

Modelando para gordas

Cynthia de Holanda Sousa Matos, Maria Rafaelle de Moura Silva e Akã Mbyja Pinheiro Lopes (*)

Actas de Diseño (2026, abril),
Vol. 53, pp. 191-164. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2022
Fecha de aceptación: octubre 2025
Versión final: abril 2026

Resumo: O relato de experiência diz respeito ao grupo de estudo de modelagem *plus size* desenvolvido no Centro Universitário Farias Brito (FBUi) na cidade brasileira de Fortaleza. O objetivo da proposta é desenvolver bases do corpo gordo para serem criados modelos de vestuário para o público feminino de Fortaleza, dado um lapso de conteúdo de moda para este público nos quesitos ergonômico e de tendências.

Palavras-chave: gorda – vestuário – moda.

[Resúmenes en inglés y español en la página 194]

A implantação do projeto e seus objetivos

Modelar para gordas surgiu-nos como uma máxima para a implantação do projeto Grupo de Estudo em Modelagem Plus Size vinculado ao curso de tecnologia em Design de Moda do FBUi. Foi criado para o estudo

do corpo gordo acima do tamanho 50 (considerando tabelas de medidas brasileiras), pois as marcas locais e até mesmo marcas nacionais costumam não desenvolver tamanhos para mulheres gordas. A iniciativa de criação do grupo tem como objetivo geral desenvolver peças

de vestuário para o público gordo feminino da cidade brasileira de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. Para tanto, estamos desenvolvendo as bases do corpo (partes superior e inferior): blusa, calça e saia. Como objetivos específicos intentamos: a) avaliar a conformação corporal da mulher gorda e quais as suas necessidades em relação ao vestuário; b) verificar se a tabela de medidas disposta por Mukai (2020) atende às mulheres de Fortaleza; c) desenvolver protótipos de vestuário em tecido plano que atenda às exigências do público *plus size*, compreendidos como acima do tamanho 50; e d) realizar testes de usabilidade e conforto das peças desenvolvidas pelos participantes do grupo de estudo.

O desejo de implantação deste grupo surgiu em meados de 2019. Porém, devido à pandemia da covid-19, não houve viabilidade técnica para a implantação inicial. No segundo semestre de 2021, após constatarmos que a chance de contaminação por conta da covid-19 estava um pouco mais atenuada, demos início ao referido grupo. Realizamos a divulgação por meio das mídias sociais, oportunizando o ingresso de discentes de forma presencial e remota. Outro ponto relevante para a implantação do grupo de estudo é que, na capital cearense, há um número significativo de mulheres gordas. Há em Fortaleza, um *shopping popular*, o Centro Fashion Fortaleza, que possui algumas lojas destinadas para mulheres do mercado *plus size*. Mesmo com a questão de haver lojas para o segmento, percebemos que na maioria dos cursos de graduação em moda ofertados na capital cearense, não há disciplinas de modelagem *plus size*. As modelagens plana e tridimensional usualmente lecionadas são aquelas que direcionam os discentes a desenvolverem peças de vestuário para os corpos mais magros, chegando ao máximo no tamanho 42. Salientamos que, no FBUni, houve um investimento em agosto de 2019 para a disciplina de modelagem tridimensional referente à aquisição de manequins industriais em tamanhos maiores que o 42 com o objetivo de adequação da disciplina às necessidades mercadológicas. Foram adquiridos manequins femininos dos tamanhos 44, 46 e 48.

Para o desenvolvimento das bases, estamos utilizando a obra de Mukai (2020), livro que aborda os tamanhos para gordas com tabela de medidas que vai até o tamanho 70. O grupo de estudo é um desdobramento da vinculação da primeira autora deste texto ao doutorado em Design da Universidade de Lisboa (ULisboa). Desde a época do mestrado (Matos, 2015), já era latente para ela a pesquisa sobre mulheres “acima do peso”, pois lhe inquietava a existência de um ideal que todas as mulheres devessem seguir, independente do seu tipo físico e seu estilo de vida.

Iniciando a modelagem: propostas e métodos

Iniciamos o grupo no segundo semestre de 2021, mais precisamente em 21 de setembro. Os encontros foram quinzenais, sempre às terças-feiras, das 14h às 17h.

Como dependemos também do interesse dos discentes do curso de Design de Moda do FBUni em participar do

grupo e compreendemos que no período de avaliações a participação diminuiu consideravelmente, estabelecemos que, no primeiro semestre de 2022, o grupo teria início em 8 de março e prazo para finalizar em 17 de maio. Assim sendo, as datas estabelecidas não dificultariam o período de avaliações dos discentes.

A nova proposta, para 2022, serão três encontros por mês. Reservamos a última semana de cada mês para que os discentes possam refletir sobre as modelagens desenvolvidas e proporem algumas modificações nelas, caso considerem necessárias. Com o resultado das peças, pretendemos realizar um desfile (com apoio do FBUni), exibindo as criações realizadas pelo grupo, o que não ocorrerá no primeiro semestre porque ainda estaremos desenvolvendo as modelagens básicas.

Em 2021, fizemos uso da educação *online* a partir da plataforma Microsoft Teams para que os discentes que desejassem, pudessem assistir aos encontros do grupo em suas residências; embora o acesso somente fosse possível para os discentes da instituição. Para 2022, optamos por não fazer a transmissão dos encontros pela plataforma Microsoft Teams com o intuito de incentivar os discentes e não discentes do grupo a estarem presencialmente na instituição.

Como nossa proposta centra-se na construção de modelagens, é preciso ter os materiais necessários para a modalidade plana, como borracha, curvas francesa e de quadril, esquadro, fita métrica, lapiseira e papel *kraft*. São materiais pessoais que cada participante deve possuir, não podendo compartilhar com o colega, evitando assim qualquer tipo de transmissão endógena pela covid-19 e possíveis desfalques do grupo. A exigência foi estabelecida pela instituição desde o retorno às aulas presenciais e é mantida em todas as aulas dos cursos oferecidos pelo FBUni.

Todos os participantes devem usar máscara e temos disponível, em salas de aula e no laboratório onde ocorrem os encontros, um *dispenser* com álcool em gel para higienização das mãos. A primeira autora, que conduz os trabalhos do grupo como coordenadora, utiliza a máscara N-95, uma vez que na região do Estado do Ceará passou a ser obrigatório o uso deste tipo de equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com o decreto n. 34.523 de 29 de janeiro de 2022 (Ceará, 2022). Desde o dia 21 de março de 2022, a utilização da máscara N-95 não é mais obrigatória, entretanto o uso da máscara de proteção ainda é exigido em ambientes fechados, a exemplo da sala de aula, cinemas, teatros, transporte público e outros ambientes que não sejam abertos ao ar livre, conforme o decreto n. 34.600 de 19 de março de 2022 (Ceará, 2022). Os encontros do grupo são realizados no laboratório de modelagem, sala ampla dotada de mesas de modelagem com tampo em cortiça e bancos altos. A sala possui ambiente climatizado. As janelas permanecem abertas para favorecer maior ventilação e a disposição dos discentes deve deixar o espaço de uma mesa vazia entre cada um deles. A sala é dotada de projetor para apresentação da aula por arquivos de computador que suportam *slides*. Além disso, possui uma lousa que abrange toda a largura da sala.

Resultados

Com o intuito de desenvolver protótipos de peças do vestuário para mulheres *plus size*, utilizamos a expressão de origem da língua inglesa em substituição à palavra gorda porque no comércio de roupas é a mais utilizada. Desenvolveremos modelagens em tecido plano, pois as peças que costumam estar nas lojas para mulheres gordas são em sua maioria em malha. Pretendemos desenvolver modelagens que proporcionem conforto aliadas à satisfação das usuárias e que sigam as tendências de moda em vigor, já que esta é uma necessidade significativamente comentada pelas mulheres gordas que participam do grupo. Inclusive, algumas mencionam que a indústria desenvolve roupas para gordas como se tivessem confeccionando vestuário para pessoas mais velhas, divergindo do público que analisamos: dos 25 aos 35 anos. O que é possível encontrar no mercado local são peças básicas que, por vezes, não acompanham as tendências de mercado. Isso torna as usuárias insatisfeitas, pois algumas são jovens (considerando a faixa etária que estudamos) e o vestuário disponível em Fortaleza, em sua maioria, não é semelhante aos produtos comercializados para tamanhos menores.

Em relação ao primeiro semestre de 2021, um obstáculo que sempre nos preocupou foi a questão da pandemia da covid-19. Alguns participantes não se sentiam totalmente seguros em ambientes fechados, uma vez que havia o receio de contaminação, ainda que a instituição seguisse todas as regras sanitárias instituídas pelo decreto governamental (Ceará, 2021) e pelo manual sanitário da própria instituição de ensino. Para os discentes que vieram presencialmente, o FBUi realizou um protocolo construído por médicos sanitários contratados pela instituição para que tanto docentes quanto discentes fossem resguardados contra a pandemia. As catracas de entrada ficam abertas para dificultar o contato entre objetos. Todos precisavam fazer uso de máscaras. Os docentes, além da máscara, precisavam utilizar *face shield*. Todas as salas, laboratórios e corredores foram abastecidos com álcool em gel 70%. As mesas dos laboratórios foram distanciadas e a capacidade de pessoas dentro do laboratório foi reduzida para 30%. Além do distanciamento, do não compartilhamento de materiais, da substituição das cadeiras de madeira por cadeiras de plástico, ocorria a disseminação de produtos que higienizassem os ambientes periodicamente com o intuito de exterminar o vírus. A instituição entregou duas máscaras com três camadas a cada funcionário técnico e docente. Os profissionais da instituição foram orientados para que as máscaras fossem trocadas a cada duas horas. Como uma máscara era de cor verde e a outra azul, foi estabelecido que, antes do intervalo, todos deveriam usar as verdes e, após o intervalo, as azuis.

Houve, em 2021, quatro encontros (em 21 de setembro, 5 de outubro, 19 de outubro e 16 de novembro). Alguns dos participantes vieram presencialmente e outros estavam acompanhando os encontros de forma virtual. No primeiro encontro, estavam presentes oito pessoas. A participação nos demais foi diminuindo. No terceiro encontro, ninguém esteve presente. No quarto encontro, já tivemos a participação de três pessoas.

A didática utilizada durante os encontros ocorre da seguinte maneira: primeiramente, a coordenadora do projeto testa o roteiro do livro de Mukai (2020), realizando a modelagem em miniatura. Nesse momento, identifica a necessidade de alguma adequação do roteiro da autora e já insere esta necessidade na sua apresentação da aula (para melhor compreensão dos participantes do grupo de estudos, pois alguns não cursam e nem possuem formação superior em Moda e não possuem nenhuma informação sobre modelagem). Utilizamos a publicação de Saggese *et al.* (2012) para complementar qualquer informação para melhor compreensão dos participantes sobre modelagem. Em seguida, planeja sua aula, fazendo utilização do programa de computador CorelDRAW (que ocorreu somente no primeiro semestre) para desenhar a modelagem. Em 2022, estamos utilizando a modelagem miniaturizada, método utilizado pela pesquisadora principal desde o início da pandemia, quando as aulas presenciais de todas as instituições do Estado do Ceará estavam proibidas.

A pesquisadora principal desenvolve a modelagem na lousa por meio de um passo-a-passo para que todos possam acompanhar todo o desenvolvimento e realizá-lo em suas mesas com os materiais indicados. O desenvolvimento das modelagens pelos participantes é acompanhado individualmente pela pesquisadora principal, quando confere tal desenvolvimento para que não haja nenhum equívoco por parte dos participantes. Em razão da falta de participação de todos em um dos encontros, desenvolvemos até o momento, a saia básica e a base do corpo. Já foi montada a saia básica e, dada a prova de roupa com uma das participantes do grupo de estudo, a saia foi desenvolvida no tamanho 60, ainda que ela vestisse tamanho 58, uma vez que não foi observada sua tabela de medidas. Ela havia nos informado que seu tamanho seria o 60 e quando efetuamos a prova de roupa, verificamos que a peça ficou muito larga e, por isso, suas medidas foram tiradas para que não acontecesse mais equívocos.

A saia ficou lassa, tanto na região do quadril, quanto na cintura. No entanto, a prova de roupa foi realizada na presença de poucos participantes. Diante disso, refletimos o interesse de realizar outra prova de roupa com a turma participante de 2022, pois serão novos participantes com novas medidas.

Perspectivas futuras

Esperamos que, em 2022, com o ingresso de novos participantes no grupo de estudo, torne-se mais proveitoso o rendimento das atividades. Iniciaremos com a base da calça e, em seguida, com todas as bases desenvolvidas (blusa, calça e saia). Partiremos para o desenvolvimento de modelos atuais, seguindo as tendências de moda vigentes. Ao final do projeto, pretendemos desenvolver todas as peças do vestuário modeladas e apresentá-las em formato de desfile para o público local em Fortaleza com transmissão ao vivo por meio de um canal da plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube.

Para o desenvolvimento de peças, será solicitado aos participantes que possam trazer modelos do mercado idealizados por eles. Como não há nenhuma exigência de os participantes do grupo de estudo possuírem habilidades com técnicas de costura, contamos com o auxílio profissional de um técnico de laboratório.

Almejamos, por fim, desenvolver uma tabela de medidas mais adequada às mulheres gordas da cidade de Fortaleza e, com isso, proporcionar que as marcas que trabalham com o denominado mercado *plus size*, possam servirem-se desta tabela com o propósito de desenvolverem artigos de vestuário que atendam às necessidades das mulheres gordas da localidade.

Referências

- Ceará (2021). “Decreto n° 34.254 de 18 de setembro de 2021. Mantém as medidas de isolamento social contra a covid-19 no estado do Ceará, com a liberação de atividades”. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, série 3, ano XIII, 214 (setembro): 1-4. <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/DECRETO-No34.254-de-18-de-setembro-de-2021.pdf>
- Ceará (2022). “Decreto n° 34.523 de 29 de janeiro de 2022. Dispõe sobre medidas de isolamento social contra a covid-19 no Estado do Ceará, com a liberação de atividades”. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, série 3, ano XIV, 022 (janeiro): 1-4. <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20220129/do20220129p01.pdf#page=1>
- Ceará (2022). “Decreto n° 34.600 de 19 de março de 2022. Dispõe sobre medidas de isolamento social contra a covid-19 no Estado do Ceará, com a liberação de atividades”. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, série 3, ano XIV, 063 (março): 1-4. <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20220319/do20220319p01.pdf#page=1>
- Matos, C. H. S. (2015). *A percepção social da imposição de um corpo ideal* [Maestría, University of Fortaleza]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de Fortaleza (BDTD). <https://uol.unifor.br/oul/conteudosite/F10663420160321100036174567/Dissertacao.pdf>
- Mukai, M. (2020). *Modelagem prática especial plus size* (1st ed.). Edição da Autora.
- Saggese, S.; & Duarte, S. (2010). *Modelagem industrial brasileira* (5th ed.). Editora Guarda Roupa.

Abstract: This paper points out a plus size study group developed in Fortaleza. We will develop fat body bases to create clothing models for female audience of Fortaleza, given a lapse in fashion content for this audience in terms of ergonomics, and trends.

Keywords: fat – clothing – fashion.

Resumen: El relato de experiencia se refiere al grupo de estudio de tallas grandes desarrollado en la ciudad brasileña de Fortaleza. El objetivo de la propuesta es desarrollar bases del cuerpo gordo para crear modelos de vestuario para el público femenino de Fortaleza, dada una falta en el contenido de moda para ese público en términos de ergonomía y tendencias.

Palabras clave: gorda – ropa – moda.

(* **Cynthia de Holanda Sousa Matos** é mestra em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (Unifor) e tecnóloga em Estilismo e Moda pela Faculdade Católica do Ceará (FCC). É membra do grupo de pesquisa Laboratório de Chafurdos da Moda (LabCHAMO). É professora dos cursos de Design de Moda do FBUni. **Maria Rafaelle de Moura Silva** é mestra em História e Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Administração em Recursos Humanos pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Bacharela em Estilismo e Moda pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do curso de Design de Moda do FBUni. **Akã Mbyja Pinheiro Lopes** é doutora e especialista em Estudos Contemporâneos pela Universidade de Coimbra (UC). Mestre em Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Bacharel em Estilismo e Moda pela UFC. Professora de Produção de Moda da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e líder do grupo de pesquisa LabCHAMO.